

MUTECO  
XVIII MUTIRÃO ESCOTEIRO  
DE AÇÃO ECOLÓGICA  
UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL



REALIZAÇÃO:



**GRUPO ESCOTEIRO ARAGUAÇU – 172 º SP**

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS DO  
GRUPO ESCOTEIRO ARAGUAÇU**

CNPJ: 67.640.813/0001-17

Apoio:

Parque Municipal Vila dos Remédios – DEPAVE – SVMA  
Prefeitura da Cidade de São Paulo

## **APRESENTAÇÃO**

O surgimento de problemas sócio-ambientais que ameaçam a sobrevivência da vida na Terra é um fenômeno relativamente novo para a humanidade. Na medida em que o ser humano se distanciou da natureza, passou a não mais conviver com ela em equilíbrio, mas a encará-la apenas como um conjunto de recursos disponíveis, capazes de serem transformados em bens consumíveis. Em poucas décadas, surgiram os sintomas que indicavam que este modelo não era sustentável. Primeiro, os recursos naturais mostraram-se finitos e insuficientes para alimentarem as crescentes demandas das sociedades de consumo. Segundo, o bem estar sedutor e ilusório do consumo, do qual apenas uma pequena parcela da população humana usufrui, pois a maioria luta apenas para sobreviver, tendo que enfrentar os graves problemas ambientais causados pelo próprio modelo econômico. Finalmente, enfrentamos agora o problema do aquecimento global, abordado no XVI MUTEKO – Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Ecológica em 2007.

O ser humano deve perceber que é apenas uma espécie entre milhares que depende do todo para sua sobrevivência neste planeta. É a única espécie que tem esta consciência e o poder de intervir benéfica ou maléfica no ambiente e portanto, sua responsabilidade é inigualável. O aumento populacional e o consumo desenfreado há tempos vem gerando grandes problemas que se tornam cada vez mais críticos, ao ponto de ameaçar a nossa sobrevivência. E por isso precisam ser repensados para uma mudança urgente e global (UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL,2009).

Nossa região é detentora de reservas naturais preciosas que estão sob gestão e guarda da Prefeitura do Município de São Paulo – DEPAVE – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente - SVMA – o Parque Vila dos Remédios. Conscientizar os habitantes do entorno sobre a importância da preservação desta reserva natural é para nós uma questão de suma importância. A realização do MUTEKO nesta área é um passo rumo a esta importante conscientização.

Além disto, trata-se de excelente oportunidade para desenvolvermos junto aos estudantes das escolas municipais, estaduais e particulares atividades ao ar livre, em contato direto com a natureza, que visem a manutenção e preservação dos recursos naturais de nosso Planeta. Este projeto pode ser utilizado pelos docentes de nossa região como apoio fundamental nas áreas das matérias científicas ministradas em sala de aula.

## **I. TEMA**

### **1.1 CONSUMO CONSCIENTE: TUDO VAI PARA ALGUM LUGAR !**

Tremendas mudanças acontecem na Terra todos os dias. Embora a quantidade total de materiais mantenha-se quase totalmente fixa, a sua distribuição e mistura no planeta estão constantemente mudando. As florestas, por exemplo, crescem, morrem, incendeiam-se; vastas quantidades de água evaporam num determinado local e vão cair em forma de chuva noutra; bilhões de toneladas de metais e combustíveis são extraídos da Terra e transformados quimicamente pelo homem.

Fontes de energia como o petróleo, o carvão e o gás são restos fósseis de plantas que tiveram, outrora, o carbono da atmosfera fixado pela energia do sol. A energia hídrica vem da evaporação constante pelo sol e do transporte de água e assim por diante. Por isso, para gerar a energia que consumimos, também geramos resíduos. Para se inundar uma área, já que nossa energia é essencialmente hidrelétrica, precisamos desmatar; para gerar energia termelétrica, emitimos carbono atmosférico e assim por diante. Materialmente, a Terra é um sistema quase fechado; muito pouca matéria entra ou sai. Tanto a matéria quanto a energia precisam fluir em ciclos. Energeticamente, contudo, a Terra é um sistema aberto. Recebe energia constante do Sol que precisa re-irradiar de volta para o espaço a fim de manter uma temperatura controlada. A energia flui para a Terra e retorna para fora novamente.

Entretanto, nem a matéria, nem a energia podem ser criadas ou destruídas. Nenhuma forma de vida ou tecnologia humana, por mais sofisticada que seja, pode criar algo do nada; do mesmo modo, tudo aquilo que é descartado, rejeitado, não desaparece simplesmente. O fluxo constante de matérias necessárias para manter um ser vivo ou a nossa economia precisa vir de algum lugar, assim como os resíduos emitidos têm um destino e causam algum efeito no ambiente.

Isso faz com que todos os ecossistemas estejam relacionados. Como dizem os ambientalistas: “Tudo vai para algum lugar”, isto é, não existe um “lá fora”, onde jogar as coisas (UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL, 2009).

### **1.2 PRECISAMOS RECICLAR !**

Em março de 2001, o aterro sanitário de Fresh Kills, que recebia 12.000 toneladas de lixo por dia da cidade de Nova York, foi definitivamente desativado. Por isso, 600 caminhões levam esse lixo a depósitos em Nova Jersey, Pensilvânia e Virgínia, alguns desses a mais de 480 quilômetros. Esses comboios formam uma fila de 15 quilômetros de extensão, gastando combustível, congestionando o trânsito e poluindo o ar. E o pior: algumas dessas cidades já não querem mais receber esse lixo. Ao invés de concentrar esforços em diminuir o lixo gerado, adotou-se a solução mais fácil no curto prazo. O que acontece em Nova York acontecerá em outras cidades, caso também deixem de adotar programas de reciclagem satisfatórios.

Um problema particularmente grave que recentemente circulou na internet é o acúmulo de lixo não biodegradável nos oceanos. Informações fornecidas pela Agência de Proteção Ambiental dos EUA revelam que são consumidos anualmente entre 500 bilhões e um trilhão de sacos plásticos ao redor do mundo. Menos de 1% dos sacos plásticos é reciclado, pois é mais caro reciclar um saco plástico do que produzir um novo. Embarcações transoceânicas lançam aproximadamente 4 milhões de quilos de plástico ao mar por ano, que são arrastados de diferentes lugares do planeta até os mares, lagos e rios, começando pelos bueiros e encanamentos.

Os saquinhos plásticos se fotodegradam e por isso, com o passar do tempo, se decompõem em polímeros menores e mais tóxicos que finalmente contaminarão os solos e as vias fluviais. Como consequência, partículas microscópicas podem entrar na cadeia alimentar. O efeito sobre a vida silvestre é catastrófico, pois cerca de 200 diferentes espécies de vida marinha, incluindo baleias, golfinhos, focas e tartarugas morrem depois de ingerir os sacos plásticos, que confundem com comida.

Em média, se usamos uma bolsa de tecido, podemos economizar 6 saquinhos plásticos por semana, 24 sacos por mês ou 288 sacos por ano. Ou seja, deixamos de descartar 22.176 sacos ao longo da vida de uma pessoa.

Países como Bangladesh, China, Ruanda, Israel, Canadá, Índia, Botswana, Quênia, Tanzânia, África do Sul, Taiwan e Singapura proibiram o uso dos sacos plásticos. Para se ter uma idéia da economia resultante, a China economizará 37 milhões de barris de petróleo por ano graças à proibição dos sacos plásticos gratuitos.

Entretanto, no Brasil, onde os sacos plásticos das compras são utilizados posteriormente para destinar o lixo, além da adoção de sacolas de pano não-descartáveis, é de fundamental importância que haja o recolhimento do lixo separadamente pelas prefeituras, para facilitar a reciclagem. Apenas a participação atuante do cidadão pode possibilitar isso (UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL, 2009).

### **1.3 CONSUMO CONSCIENTE: A SOLUÇÃO**

Assim como no programa de jovens, a nossa proposta é que os escoteiros não se vejam como repetidores de modelos, mas se identifiquem como protagonistas dentro desse contexto. O consumidor tem poder; pode e deve usá-lo em benefício de uma sociedade mais sustentável. Isto é, deixar de ser “cidadão consumidor” para se tornar um “consumidor cidadão”.

Ações cotidianas, concretas e voluntárias de consumo consciente permitem a qualquer pessoa contribuir para a preservação do meio ambiente e melhorar a qualidade de vida de todos. Não se pretende dizer para as pessoas o que elas devem ou não fazer, o que devem ou não consumir. O que pretendemos é fornecer elementos para que pensem e reflitam, oferecer a informação para que as pessoas decidam por si mesmas. Isso é muito mais desafiador! (UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL, 2009).

**CONSUMO CONSCIENTE E RECICLAGEM: NECESSIDADE URGENTE !**

## **ROTEIRO E DETALHAMENTO DA ATIVIDADE**

**Data:** 06 de Junho de 2009, das 08:30 às 17:30 Horas.

**Local:** Parque da Municipal Vila dos Remédios – São Paulo – SP

**Público Alvo:** Estudantes das escolas municipais, estaduais e particulares situadas no entorno do Parque. Pais e responsáveis destes estudantes.

### **Detalhamento das atividades:**

Através da montagem de bases escoteiras (pequenos espaços reservados para um determinado fim) desenvolver atividades e/ou experiências que demonstrem: Efeito estufa, ciclo da água, aquecedores solares ecológicos a base de materiais recicláveis, fogão solar, brinquedos confeccionados manualmente com materiais reciclados, reciclagem de papéis e latinhas de alumínio, enxurrada de lama.

Além destas atividades serão realizadas outras visando a ocupação organizada do espaço do Parque através da visita minitorada das trilhas existentes. Ao mesmo tempo serão realizadas algumas atividades e jogos escoteiros como estímulo à permanência destes jovens em todo o período das atividades.

Serão limitadas as inscrições aos primeiros 400 jovens participantes, divididos em duas turmas de no máximo 200 jovens que obedecerão os períodos da manhã (09:00 às 12:00) e tarde (14:00 às 17:00).

Para efetivar sua inscrição basta levar a ficha de inscrição preenchida acompanhada de um kilo de alimento não perecível (exceto sal). As inscrições serão realizadas somente e por ordem de chegada, na Administração do Parque Vila dos Remédios durante a semana de 25/05/2009 e 30/05/2009 e na sede do Grupo Escoteiro Araguaçu, situada à Rua Artur Orlando, 834 – Vila Jaguara – São Paulo – SP no sábado anterior ao da realização das atividades, ou seja, dia 30/05/2009 das 09:00 às 12:00 horas. Só serão aceitas inscrições após esta data caso o número máximo de participantes não seja alcançado.

Os alimentos não perecíveis arrecadados à título de inscrição serão encaminhados a(as) entidade(s) que abrigam crianças e jovens em nossa região. Este encaminhamento ficará a critério da diretoria do Grupo Escoteiro Araguaçu.

### **BASES PROPOSTAS – MUTECO**

Base 1 – Demonstrando o que é efeito estufa

Base 2 – Brinquedos – Jogo do equilíbrio - Vai-e-vem - Bilboquê

Base 3 – Enxurrada de lama

Base 4 – Ciclo hidrológico

Base 5 – Poço artesiano

Base 6 – Coletor solar